

Introdução

O projeto Cidade Inclusiva visa facilitar a mobilidade urbana para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida na cidade, criando um aplicativo que não apenas identifica locais acessíveis, mas também reporta problemas à prefeitura. Desenvolvido com a parceria da ANPEDE (Associação Naviraiense das Pessoas com Deficiência), o app promove inclusão ao conectar usuários a serviços especializados e oferecer informações essenciais para autonomia e bem-estar. Alinhado com as diretrizes do Programa MS Cidadania[1], o projeto busca fortalecer políticas de igualdade e cidadania.

Objetivo(s)

O objetivo principal é desenvolver um aplicativo que levará recursos e informações a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, facilitando a mobilidade urbana e melhorando a qualidade de vida para eles.

Metodologia

O projeto foi dividido em quatro etapas principais: coleta de informações, desenvolvimento do protótipo, avaliação e validação, e desenvolvimento do aplicativo. Nas reuniões iniciais, discutimos funcionalidades e a organização das telas, além de escolher a paleta de cores com base na bandeira do Mato Grosso do Sul. Utilizamos o Figma para criar as interfaces, com base em pesquisas de apps semelhantes. Após a criação do protótipo, realizamos uma validação parcial com os associados da ANPEDE, garantindo que o app atende às suas necessidades. O desenvolvimento do aplicativo foi feito com a plataforma IONIC, para que fosse compatível com Android e iOS, facilitando o uso pela comunidade de cadeirantes.

Resultados e análises

O aplicativo foi desenvolvido em módulos, baseados nas necessidades dos usuários, abordando temas como Mobilidade, Acessibilidade, Transporte, Manutenção, Notícias e Contatos. A tela de login permite a criação de perfis e o acesso contínuo dos usuários. A tela inicial exibe o nome, foto do perfil e os recursos disponíveis, organizados em um menu principal para garantir uma boa navegabilidade.

Interface de apresentação do aplicativo Cidade Inclusiva



Fonte: Aatoria Própria

Considerações finais

O projeto está em fase de testes e validação por cadeirantes participantes, com todas as interfaces concluídas. Como o app foi desenvolvido com base nas necessidades deles, acreditamos que terá alta aceitação. O time de desenvolvimento aprendeu muito sobre respeito e empatia ao compreender os desafios enfrentados pelos cadeirantes. Esperamos receber feedbacks para aperfeiçoar o app.



Fonte: Aatoria Própria

O protótipo do aplicativo foi selecionado pelo Edital nº 11/2024 que trata da Seleção de Projetos de Sustentabilidade na RFEPC (IFPE, 2024) para participar da COP30 que ocorrerá em Belém no estado do Pará em novembro.

Referências

[1].SEGOV. LEI Nº 5.488, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019. Institui o Plano Plurianual para o período de 2020/2023. Disponível em: https://www.segov.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/DO10055_20_12_2019_SUP2.pdf. Acesso em: 10/04/2023.

IFPE. Seleção de Projetos de Sustentabilidade na RFEPC (Edital nº 11/2024). Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/editais-setec-mec/selecao-de-projetos-de-sustentabilidade-na-rfepct-edital-no-11-2024-2/>. Acesso em: 04/02/2025

Utilize o QRCode abaixo para acessar o protótipo online



Fonte: Aatoria Própria